

Relatório da Saída de Campo do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
ao Parque Estadual do Tainhas

16 de junho a 19 de junho de 2022





<https://coapoa.org/>



@coapoa



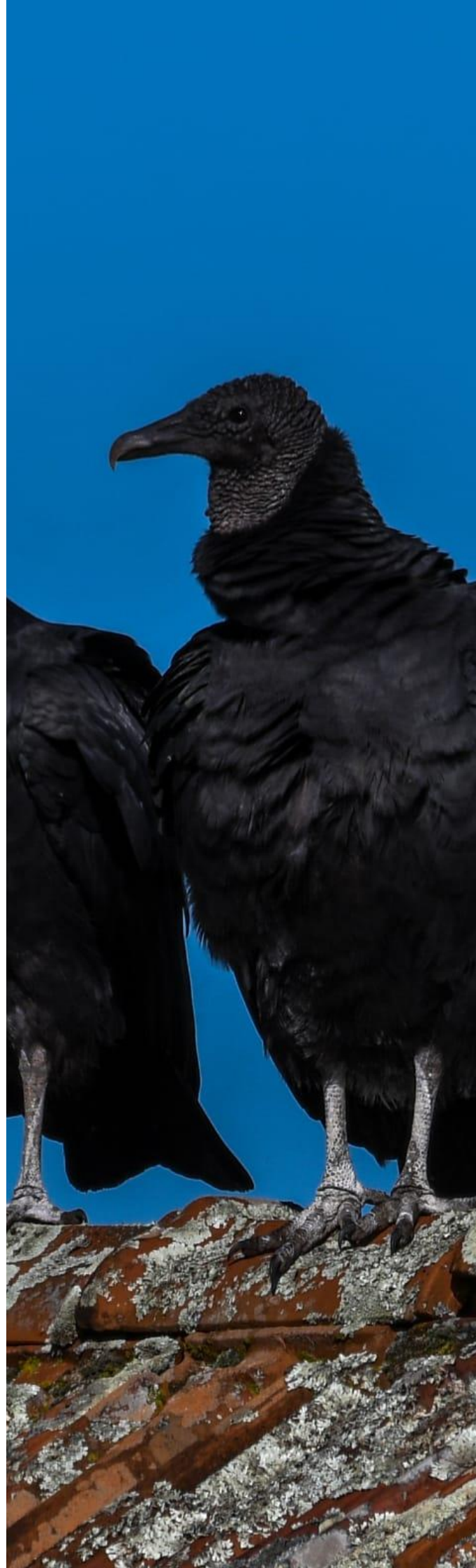
@COAPOA



facebook.com/coa.poa.9



contato@coapoa.org



SUMÁRIO

| | | |
|-----|--|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 4 |
| 2 | OBJETIVOS | 6 |
| 3 | METODOLOGIA | 6 |
| 3.1 | Quinta-feira, 16 de junho de 2022 | 6 |
| 3.2 | Sexta-feira, 17 de junho de 2022 | 7 |
| 3.3 | Sábado, 18 de junho de 2022 | 7 |
| 3.4 | Domingo, 19 de junho de 2022 | 10 |
| 4 | ESPÉCIES DE AVES REGISTRADAS | 14 |
| 4.1 | Tabela de espécies observadas no Parque Estadual do Tainhas | 15 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES GERAIS | 18 |
| | ANEXO DE FOTOGRAFIAS | 19 |
| | PARTICIPANTES | 31 |
| | REFERÊNCIAS | 32 |

1 INTRODUÇÃO

O Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre (COA-POA) visitou, entre os dias 16 de junho a 19 de junho de 2022, o Parque Estadual do Tainhas (PET). O PET consiste em uma unidade de proteção integral localizada na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, entre os municípios de Jaquirana, São Francisco de Paula e Cambará do Sul. O parque possui 6.650,70 hectares de área e situa-se no bioma Mata Atlântica. A região está inserida no Planalto Meridional do Rio Grande do Sul, um local geomorfologicamente constituído por rochas de origem vulcânica e com altitudes que atingem cerca de 800 metros acima do nível do mar. O relevo é composto por vastas coxilhas, com recorrentes afloramentos rochosos e encostas acentuadas, em decorrência do vale do Rio Tainhas. A vegetação constitui-se de vastos campos abertos, entremeados por pequenas áreas de mata de araucária, conhecidas como capões, e banhados. A unidade de conservação também abriga um conhecido monumento natural, uma queda d'água de cerca de 15 metros de altura, que torna o local bastante atrativo ao turismo, a Cachoeira do Passo do S.

O Parque Estadual do Tainhas é uma unidade de conservação de grande importância, já que protege mais de 90% de sua área integralmente, funcionando como um refúgio para a vida silvestre local. Destacam-se na flora do parque o cacto-bola (*Parodia ottonis*) e o pinheiro-brasileiro (*Araucaria angustifolia*). A sua fauna é rica e diversificada, destacando-se animais como o puma (*Puma concolor*), a lontra (*Lontra longicaudis*), a cruzeira (*Bothrops alternatus*), o graxaim-do-campo (*Lycalopex gymnocercus*) e o veado-campeiro (*Ozotoceros bezoarticus*). Quanto à ornitofauna, destacam-se espécies ameaçadas de extinção, como a águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*), o arredo-do-gravatá (*Limnocittes rectirostris*) e a noivinha-de-rabo-preto (*Heteroxolmis dominicanus*). Outra espécie de animal de grande importância encontrada no parque é a esponja-de-água-doce (*Oncosclera jewelli*), um porífero de hábito exclusivamente aquático, bentônico e sésil, também ameaçado de extinção.



Cachoeira do Passo do S. Foto: Paula Stumpf



Puma (*Puma concolor*) registrado por armadilha fotográfica no PET, no dia 02.03.2022. Foto de autoria do parque



Família de águias-cinzentas (*Urubitinga coronata*) sobrevoando o parque, no dia 19.06.2022. Foto: Marcos Fischbor

2 OBJETIVOS

Visita do COA-POA ao Parque Estadual do Tainhas para a observação e o registro de aves (birdwatching), colaborando com a ciência cidadã e proporcionando atividades em grupo. Ademais, o principal diferencial da visita a esta unidade de conservação é o alto número de espécies ameaçadas de extinção, não só se tratando de aves, mas da fauna em geral.

3 METODOLOGIA

O encontro dos participantes se deu no alojamento do PET no dia 16 de junho, sendo que alguns integrantes do COA-POA chegaram posteriormente, participando apenas dos dias 17, 18 e 19. Os dias foram bastante distintos em se tratando de clima e temperatura, tendo dias ensolarados, chuvosos e temperaturas com sensação térmica negativa em alguns momentos. Apesar disso, a observação de aves ocorreu de forma intensa e foi muito proveitosa graças, em grande parte, a Eduardo Chiarani, biólogo associado ao COA-POA e grande conhecedor do parque, que guiou o grupo durante as saídas.

3.1 Quinta-feira, 16 de junho de 2022

A quinta-feira (16) foi o dia da chegada ao PET e primeiro dia de observação por parte de alguns integrantes do COA-POA. As primeiras observações foram realizadas por Marta Mary e Jorge Wolff, que à tarde fizeram uma caminhada até o Passo do S e registraram algumas espécies, como o João-pobre (*Serpophaga nigricans*), o urubu-de-cabeça-vermelha (*Cathartes aura*) e o sanhaço-frade (*Stephanophorus diadematus*), sendo este último seguidamente encontrado em bandos de mais de 15 indivíduos no entorno do alojamento do parque. O dia estava ensolarado, sem vento e perfeito para a observação de aves.



Sanhaço-frade (*Stephanophorus diadematus*) registrado no dia 16.06.2022. Foto: Jorge Wolff

3.2 Sexta-feira, 17 de junho de 2022

Na sexta-feira, o dia foi marcado por constante chuva, dificultando as saídas para observação. No início da manhã, houve a tentativa de uma saída, que não foi finalizada em decorrência da chuva. Apesar disso, houveram alguns avistamentos interessantes, como o de uma gralha-azul (*Cyanocorax caeruleus*) e de um jacuagaçu (*Penelope obscura*).

3.3 Sábado, 18 de junho de 2022

Por volta das oito horas, o grupo inteiro saiu do alojamento para uma observação. Com dia nublado, pouco vento e temperaturas em torno de 4 graus célsius, os participantes tomaram como trajetória o lado direito de quem entra pela porteira do alojamento do parque (trajeto semelhante realizado também na tarde do mesmo dia). O objetivo principal era tentar visualizar o arredo-do-gravatá (*Limnocites rectirostris*), o tio-tio (*Phacellodomus striaticollis*) e a noivinha-de-rabo-preto (*Heteroxolmis dominicanus*), espécies típicas das áreas úmidas do parque, onde ocorrem densos gravatazais. Além destas, pôde-se observar o caminheiro-de-barriga-acanelada (*Anthus hellmayri*) e o pedreiro (*Cinclodes pabsti*), aves terrícolas típicas dos ambientes campestres. Além das aves, o grupo fez o avistamento de uma vara de mais de 20 javalis

(*Sus scrofa*), contendo alguns indivíduos híbridos, conhecidos popularmente como javaporcos. Houve uma breve pausa para o almoço e descanso no alojamento. A saída seguinte ocorreu por volta do meio-dia.

Novamente, a trajetória se iniciou pelos campos próximos ao alojamento do parque, ambientes permeados por banhados, lagoas temporárias e eventuais capões de mata de araucária. Na continuação do trajeto, passou-se por terrenos alagados, localizados nas partes baixas do relevo, por onde límpidos riachos cruzam os campos nativos. Em determinado momento, novamente em meio aos densos gravatás, foi avistado um casal de noivinha-de-rabo-preto (*Heteroxolmis dominicanus*), sendo este um *lifer* para alguns dos integrantes do grupo.

Em seguida, os participantes seguiram caminhando até uma parte mais elevada do relevo, um vasto platô recoberto por gramíneas, local excelente para observação de rapinantes. Em meio a este campo, pôde-se observar uma codorna-amarela (*Nothura maculosa*) levantar seu característico voo, em decorrência da movimentação do rebanho bovino ali presente. Na descida e trajeto de volta até o alojamento, um indivíduo de caminheiro-de-barriga-acanelada (*Anthus hellmayri*) respondeu ao *playback* efetuado. A ave ficou muito próxima do grupo, permitindo bons registros. Já mais próximo ao alojamento, às margens do rio Tainhas, inúmeras capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) foram avistadas pelo grupo, enquanto proferiam seus guinchos característicos e dirigiam-se para a água.



Vara de javalis (*Sus scrofa*) se deslocando por entre as coxilhas, no dia 18.06.2022. Foto: Augusto Pötter



Esquema ilustrativo representando, através de imagem de satélite, a trajetória percorrida na saída da tarde do dia 18 de junho de 2022, no PET. A linha **vermelha** representa o começo do trajeto e a **azul** a chegada da observação. A trajetória não foi tão retilínea e precisa quanto a representada.



Noivinha-de-rabo-preto (*Heteroxolmis dominicanus*) registrada na tarde do dia 18.06.2022. Foto: Augusto Pötter



Caminheiro-de-barriga-acanelada (*Anthus hellmayri*) registrado na tarde do dia 18.06.2022.

Foto: Augusto Pötter

3.4 Domingo, 19 de junho de 2022

No domingo, o frio se intensificou e a sensação térmica negativa fez parte da manhã, junto com a característica geada da região. O grupo iniciou as observações por volta das sete horas da manhã, apesar da densa neblina que cobria a paisagem, e que só se dissipou cerca de três horas mais tarde. Dessa vez, o caminho percorrido se iniciou pelo lado esquerdo de quem entra para o alojamento do parque, seguindo em direção à Cachoeira do Passo do S. No caminho, ao passar por campos úmidos entremeados por áreas de gravatazal, pôde-se observar um casal de tico-tico-do-banhado (*Donacospiza albifrons*), que prontamente atendeu ao *playback* efetuado. Mais adiante, houve um inesperado encontro com um pequeno grupo de javalis (*Sus scrofa*), composto por cerca de 4 indivíduos, sendo um deles de tamanho bastante grande. No local, encontramos muitos pontos de solo revirado por ação dos mesmos, o que acarreta em um preocupante desequilíbrio ambiental dentro do parque. Os integrantes continuaram o percurso, agora com a neblina já mais fraca, até se deparar com um indivíduo de arredio-do-gravatá (*Limnocites rectirostris*), que rapidamente respondeu ao *playback* tocado e se aproximou do grupo. A ave vocalizou intensamente, permitindo que os participantes fizessem bons registros, inclusive, de sua vocalização.

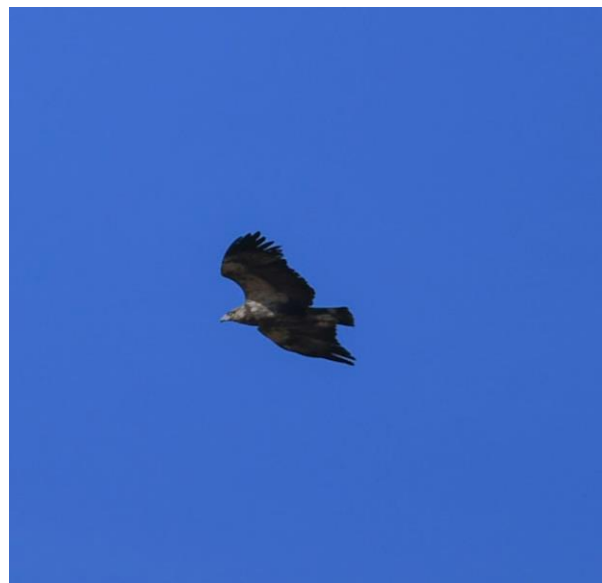
Na continuação do trajeto, foi avistado um indivíduo de carcará (*Caracara plancus*), pousado sobre uma araucária (*Araucaria angustifolia*). Também podia-se observar uma família de cochichos (*Anumbius annumbi*), que vocalizava intensamente próxima a seu volumoso ninho, no topo de uma grande araucária. Depois disso, o grupo desceu do alto das coxilhas em direção a um córrego que deságua no rio Tainhas e forma um vale com densa mata ciliar. Seguindo pela borda da mata, agora em direção ao retorno do Passo do S, viu-se um grimpeiro (*Leptasthenura setaria*), demonstrando seus típicos hábitos, voando de uma araucária para a outra. Pouco depois, surgiu um trepadorzinho (*Heliobletus contaminatus*), caçando insetos por entre estas mesmas árvores. Já na volta do percurso, ao lado da cachoeira, foi avistado um grande bando de taperuçus de variadas espécies sobrevoando a região. Numa rápida análise, concluiu-se que alguns indivíduos se tratavam de taperuçus-velhos (*Cypseloides senex*) e de taperuçus-de-coleira-branca (*Streptoprocne zonaris*), não sendo possível a identificação da totalidade de aves presentes no bando. Nos lajedos em meio ao rio, haviam dois indivíduos de curicaca (*Theristicus caudatus*) forrageando por entre as rochas, e alguns rapinantes foram vistos sobrevoando a área, como um carrapateiro (*Milvago chimachima*) e alguns urubus-pretos (*Coragyps atratus*). O percurso foi finalizado por volta do meio-dia e o grupo parou para almoçar e descansar. Alguns integrantes, após o almoço, foram embora do PET.

Por volta das treze horas, uma nova saída foi organizada, desta vez com apenas 6 participantes. O trajeto desta saída foi, em suma, o mesmo da tarde de sábado, com exceção de que este foi mais curto, atingindo apenas as primeiras áreas de banhado, não chegando às partes mais altas do relevo. As primeiras aves avistadas foram alguns sanhaços-frade (*Stephanophorus diadematus*) e um sabiá-do-banhado (*Embernagra platensis*), que se banhava em uma poça d'água, mesmo com a baixa temperatura. Ao chegar no local programado, uma área úmida densamente povoada por plantas herbáceas, efetuou-se o *playback* do tio-tio (*Phacellodomus striaticollis*), que surgiu em rápidas aparições, não permitindo, no entanto, fotografias. Enquanto os integrantes do grupo tentavam atrair o tio-tio, contudo, ocorreu o momento mais surpreendente da observação: o avistamento de 4 indivíduos de águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*), que surgiram nos céus, vocalizando, logo após a rápida aparição de um falcão-de-coleira (*Falco femoralis*), e de um gavião-peneira (*Elanus leucurus*). Os exemplares avistados tratavam-se de dois pais com seus dois filhotes, sendo um deles já subadulto. Ou seja, uma família. As águias interagiam intensamente enquanto voavam, possivelmente uma forma de “brincadeira”

entre os adultos e sua prole, ou a tentativa de “expulsar” os filhotes para que se tornassem independentes. Estimou-se que o filhote mais jovem possivelmente tenha algo em torno de 2 a 3 anos de idade. Tais estimativas e contribuições foram feitas por Glayson A. Bencke, ornitólogo e membro do Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre.



Família de águias-cinzentas (*Urubitinga coronata*) registrada no PET, em 19.06.22. Acima, pode-se ver o possível pai, no meio a mãe, e abaixo o filhote mais novo. Foto: Marcos Fischbor



Águias-cinzentas (*Urubitinga coronata*), adulto à esquerda e jovem à direita. Fotos: Marcos Fischbor



Jovem águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*). Foto: Augusto Pötter



Esquema ilustrativo representando, através de imagem de satélite, a trajetória percorrida na saída da manhã do dia 19 de junho de 2022, no PET. A linha **vermelha** representa o começo do trajeto e a **azul** a chegada da observação. A trajetória não foi tão retilínea e precisa quanto a representada.



Grimpeiro (*Leptasthenura setaria*) à esquerda, e arredo-do-gravatá (*Limnocitites rectirostris*) à direita.

Ambos registrados durante a manhã do dia 19.06.2022. Fotos: Marcos Fischbor

4 ESPÉCIES DE AVES REGISTRADAS

Foram registradas, ao todo, 57 espécies de aves de 28 famílias diferentes durante a saída de quatro dias ao Parque Estadual do Tainhas. As famílias com maior número de espécies representadas foram Furnariidae e Thraupidae, com 9 e 8 espécies, respectivamente. Quatro listas foram elaboradas, separadamente, e publicadas no site eBird, onde podem ser acessadas através dos links abaixo. Uma lista unificada e completa das aves avistadas pode, também, ser conferida nas páginas a seguir.

Lista do dia 16 de junho de 2022:

<https://ebird.org/checklist/S113706644>

Lista do dia 17 de junho de 2022:

<https://ebird.org/checklist/S113707321>

Lista do dia 18 de junho de 2022:

<https://ebird.org/checklist/S113708069>

Lista do dia 19 de junho de 2022:

<https://ebird.org/checklist/S114049005>

**4.1 Tabela de espécies de aves observadas no Parque Estadual do Tainhas
(16 de junho a 19 de junho de 2022)**

| Família/Espécies | Nome Popular | Dia 1 | Dia 2 | Dia 3 | Dia 4 |
|--------------------------------|------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Tinamidae | | | | | |
| <i>Nothura maculosa</i> | codorna-amarela | | | X | |
| Anatidae | | | | | |
| <i>Amazonetta brasiliensis</i> | marreca-ananaí | X | | X | |
| Cracidae | | | | | |
| <i>Penelope obscura</i> | jacaguaçu | | X | X | X |
| Columbidae | | | | | |
| <i>Patagioenas picazuro</i> | pomba-asa-branca | | | X | X |
| <i>Leptotila verreauxi</i> | juriti-pupu | | | X | |
| Apodidae | | | | | |
| <i>Cypseloides senex</i> | taperuçu-velho | | | X | X |
| <i>Streptoprocne zonaris</i> | taperuçu-de-coleira-branca | | | X | X |
| Rallidae | | | | | |
| <i>Aramides saracura</i> | saracura-do-mato | | X | | |
| Charadriidae | | | | | |
| <i>Vanellus chilensis</i> | quero-quero | | X | X | |
| Recurvirostridae | | | | | |
| <i>Himantopus melanurus</i> | pernilongo-de-costas-brancas | X | | | |
| Ardeidae | | | | | |
| <i>Ardea alba</i> | garça-branca-grande | X | | | |
| Threskiornithidae | | | | | |
| <i>Theristicus caudatus</i> | curicaca | X | X | X | X |
| Cathartidae | | | | | |
| <i>Coragyps atratus</i> | urubu-preto | | X | X | X |
| <i>Cathartes aura</i> | urubu-de-cabeça-vermelha | X | | | X |
| Acciptridae | | | | | |
| <i>Elanus leucurus</i> | gavião-peneira | | | | X |
| <i>Urubitinga coronata</i> | águia-cinzenta | | | | X |
| <i>Rupornis magnirostris</i> | gavião-carijó | | | X | |
| Alcedinidae | | | | | |
| <i>Chloroceryle americana</i> | martim-pescador-pequeno | | | X | |
| Picidae | | | | | |
| <i>Picumnus nebulosus</i> | picapauzinho-carijó | | | X | X |
| <i>Veniliornis spilogaster</i> | pica-pau-verde-carijó | | | | X |

| Família/Espécies | Nome Popular | Dia 1 | Dia 2 | Dia 3 | Dia 4 |
|------------------------------------|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <i>Colaptes melanochloros</i> | pica-pau-verde-barrado | | X | | |
| <i>Colaptes campestris</i> | pica-pau-do-campo | X | X | X | X |
| Falconidae | | | | | |
| <i>Caracara plancus</i> | carcará | | | X | X |
| <i>Milvago chimachima</i> | carrapateiro | | | X | X |
| <i>Milvago chimango</i> | chimango | | | | X |
| <i>Falco sparverius</i> | quiriquiri | X | | X | |
| <i>Falco femoralis</i> | falcão-de-coleira | | | | X |
| Psittacidae | | | | | |
| <i>Pyrrhura frontalis</i> | tiriba-de-testa-vermelha | | | X | |
| Dendrocolaptidae | | | | | |
| <i>Lepidocolaptes falcinellus</i> | arapaçu-escamoso-do-sul | | | X | |
| Furnariidae | | | | | |
| <i>Furnarius rufus</i> | joão-de-barro | X | X | X | X |
| <i>Cinclodes pabsti</i> | pedreiro | X | X | X | X |
| <i>Lochmias nematura</i> | joão-porca | | | | X |
| <i>Heliobletus contaminatus</i> | trepadorzinho | | | | X |
| <i>Leptasthenura setaria</i> | grimpeiro | X | | | X |
| <i>Phacellodomus striaticollis</i> | tio-tio | | | X | X |
| <i>Anumbius annumbi</i> | cochicho | | | X | X |
| <i>Limnocites rectirostris</i> | arredio-do-gravatá | | | X | X |
| <i>Cranioleuca obsoleta</i> | arredio-oliváceo | | | X | X |
| Tyrannidae | | | | | |
| <i>Serpophaga nigricans</i> | joão-pobre | X | X | | X |
| <i>Heteroxolmis dominicanus</i> | noivinha-de-rabo-preto | | | X | |
| Vireonidae | | | | | |
| <i>Cyclarhis gujanensis</i> | pitiguari | | | X | |
| Corvidae | | | | | |
| <i>Cyanocorax caeruleus</i> | gralha-azul | | X | X | X |
| Troglodytidae | | | | | |
| <i>Troglodytes musculus</i> | corruíra | X | X | X | X |
| Mimidae | | | | | |
| <i>Mimus saturninus</i> | sabiá-do-campo | X | X | X | X |
| Motaciliidae | | | | | |
| <i>Anthus hellmayri</i> | caminheiro-de-barriga-acanelada | | | X | X |

| Família/Espécies | Nome Popular | Dia 1 | Dia 2 | Dia 3 | Dia 4 |
|----------------------------------|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Passerellidae | | | | | |
| <i>Zonotrichia capensis</i> | tico-tico | X | X | X | X |
| Icteridae | | | | | |
| <i>Gnorimopsar chopi</i> | pássaro-preto | | | X | |
| <i>Pseudoleistes guirahuro</i> | chupim-do-brejo | | | X | X |
| Parulidae | | | | | |
| <i>Myiothlypis leucoblephara</i> | pula-pula-assobiador | | | X | |
| Thraupidae | | | | | |
| <i>Stephanophorus diadematus</i> | sanhaço-frade | X | X | X | X |
| <i>Sicalis flaveola</i> | canário-da-terra | | X | X | |
| <i>Sicalis luteola</i> | tipio | | | X | |
| <i>Embernagra platensis</i> | sabiá-do-banhado | | | X | X |
| <i>Emberizoides ypiranganus</i> | canário-do-brejo | | | X | X |
| <i>Saltator maxillosus</i> | bico-grosso | | X | X | X |
| <i>Microspingus cabanisi</i> | quete-do-sul | | | X | |
| <i>Donacospiza albifrons</i> | tico-tico-do-banhado | | | X | X |

Os nomes científicos e populares apresentados na tabela seguem Pacheco *et al.* (2021).

Legenda:

Dia 1 - 16 de junho de 2022

Dia 2 - 17 de junho de 2022

Dia 3 - 18 de junho de 2022

Dia 4 - 19 de junho de 2022

5 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os alojamentos foram entregues ao grupo em perfeitas condições de higiene e utilização, com todos os equipamentos em bom estado.

A maior parte das trilhas do parque se encontra em bom estado de conservação, com demarcações e placas.

Notou-se a presença intensa de javalis (*Sus scrofa*), sendo este um sinal preocupante para a conservação dos ambientes naturais presentes na unidade de conservação.

De modo geral, a saída foi bastante proveitosa e rendeu um razoável número de espécies registradas, apesar do frio intenso e condições climáticas desfavoráveis. Além da observação de aves, foi possível apreciar paisagens deslumbrantes e outros grupos de seres vivos, como diversos mamíferos e anfíbios e, é claro, ter um excelente contato com a natureza quase intocada da região.

ANEXO DE FOTOGRAFIAS

Dois indivíduos de urubu-preto (*Coragyps atratus*) e uma curicaca (*Theristicus caudatus*) sobre afloramento rochoso. Foto: Jorge Wolff



Canário-do-brejo (*Emberizoides ypiranganus*). Foto: Jorge Wolff



João-pobre (*Serpophaga nigricans*). Foto: Jorge Wolff



Bico-grosso (*Saltator maxillosus*) alimentando-se de gramíneas. Foto: Jorge Wolff



Caminheiro-de-barriga-acanelada (*Anthus hellmayri*) esgueirando-se pela vegetação campestre.
Foto: Augusto Pötter



Dois indivíduos de águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*) sobrevoando os campos. Foto: Augusto Pötter



Arredio-do-gravatá (*Limnocites rectirostris*). Foto: Augusto Pötter



Tico-tico (*Zonotrichia capensis*) Foto: Antônio Brum



Vara de javalis (*Sus scrofa*) se deslocando pelos campos nativos. Foto: Antônio Brum



Grupo do COA-POA se deslocando para a observação de aves. Foto: Antônio Brum



Grupo do COA-POA se deslocando para as coxilhas. Foto: Antônio Brum



Grupo do COA-POA observando o tico-tico-do-banhado (*Donacospiza albifrons*) em meio ao gravatazal. Foto: Antônio Brum



Araucária (*Araucaria angustifolia*) solitária em meio à paisagem invernal, ao lado da Cachoeira do Passo do S. Foto: Lucas Nenes



Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) repousando. Foto: Marcos Fischbor



Jacaguaçu (*Penelope obscura*). Foto: Marcos Fischbor



Sanhaço-frade (*Stephanophorus diadematus*). Foto: Marcos Fischbor



Graxaim-do-campo (*Lycalopex gymnocercus*) bocejando. Foto: Marcos Fischbor



Graxaim-do-campo (*Lycalopex gymnocercus*) descansando próximo ao alojamento do parque.
Foto: Marcos Fischbor



Bico-grosso (*Saltator maxillosus*) se alimentando de gramíneas próximo ao alojamento do parque. Foto: Marcos Fischbor



Martim-pescador-pequeno (*Chloroceryle americana*) se alimentando de peixe. Foto: Marcos Fischbor



Dois indivíduos de urubu-preto (*Coragyps atratus*) pousados em telhado próximo ao alojamento. Foto: Lucas Nenes



Casal de tico-tico-do-banhado (*Donacospiza albifrons*) em meio à vegetação campestre. Foto: Lucas Nenes



Grupo do COA-POA registrando o grimpeiro (*Leptasthenura setaria*). Foto: Lucas Nenes



Grupo do COA-POA indo em direção à Cachoeira do Passo do S. Foto: Lucas Nenes

PARTICIPANTES

Antônio Coimbra de Brum

Augusto Canabarro Pötter

Eduardo Chiarani

Eduardo Rigodanzo Korkiewicz

Jorge Luiz Wolff

Lourenço Berger Divan

Lucas Guizzo Nenes

Marcos Fischbor

Marisa da Costa

Marta Mary Cesa Mincato

Rosemarie Berger

Vanessa Canabarro



Da esquerda para a direita: Antônio, Jorge, Rose, Augusto, Lourenço, Vanessa, Marcos, Eduardo, Lucas e Eduardo. Foto: Antônio Brum

REFERÊNCIAS

MACIEL, Francine *et al.* Ambientes de ocorrência do porífero *Oncosclera jewelli* no Parque Estadual do Tainhas, Planalto Meridional do RS: uma análise geomorfométrica. **Ciência e Natura UFSM**. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179460X40403>. Acessado em 08 de julho de 2022.

PACHECO, José Fernando *et al.* Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee—second edition. **Ornithology Research**, v. 29, n. 2, p. 94-105, 2021.

RIO GRANDE DO SUL, Decreto Estadual 51.797 de 2014. Fauna Ameaçada de Extinção. Rio Grande do Sul, 2014.

Relatório elaborado por:

Eduardo Rigodanzo Korkiewicz

rigodanzo.eduardo@gmail.com

Lucas Guizzo Nenes

lucasguizzonenes13@gmail.com

Colaboração:

Augusto Canabarro Pötter (elaboração das listas do eBird)

Antônio Coimbra de Brum (elaboração de listas e revisão)

Fotos de capa e contracapa: Marcos Fischbor

Fotos dessa página: Jorge Wolff

Porto alegre, 09 de julho de 2022.

